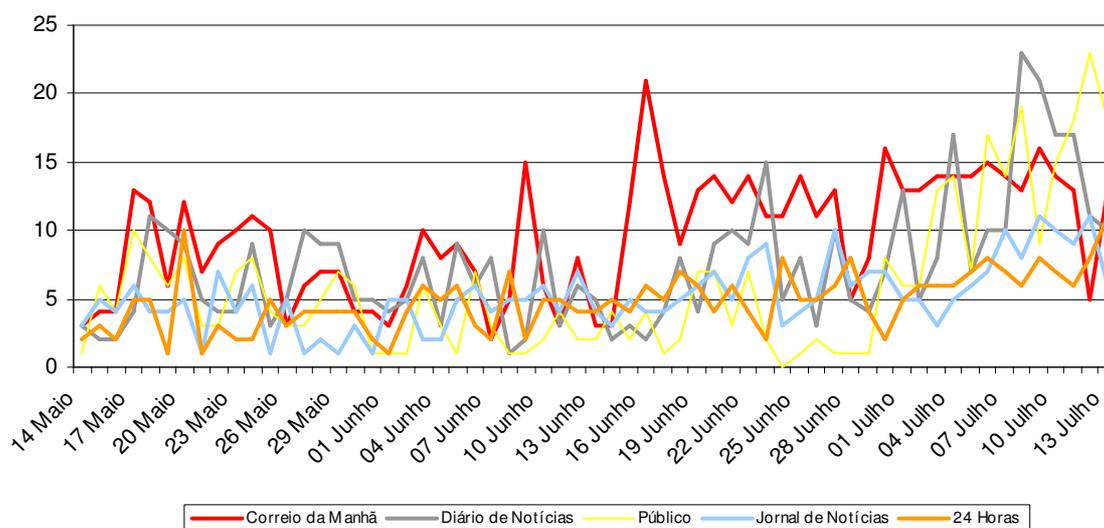


2. Jornais Diários de Expansão Nacional: Correio da Manhã, Diário de Notícias, Público, Jornal de Notícias e 24 horas

2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de Julho

Fig. 1 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

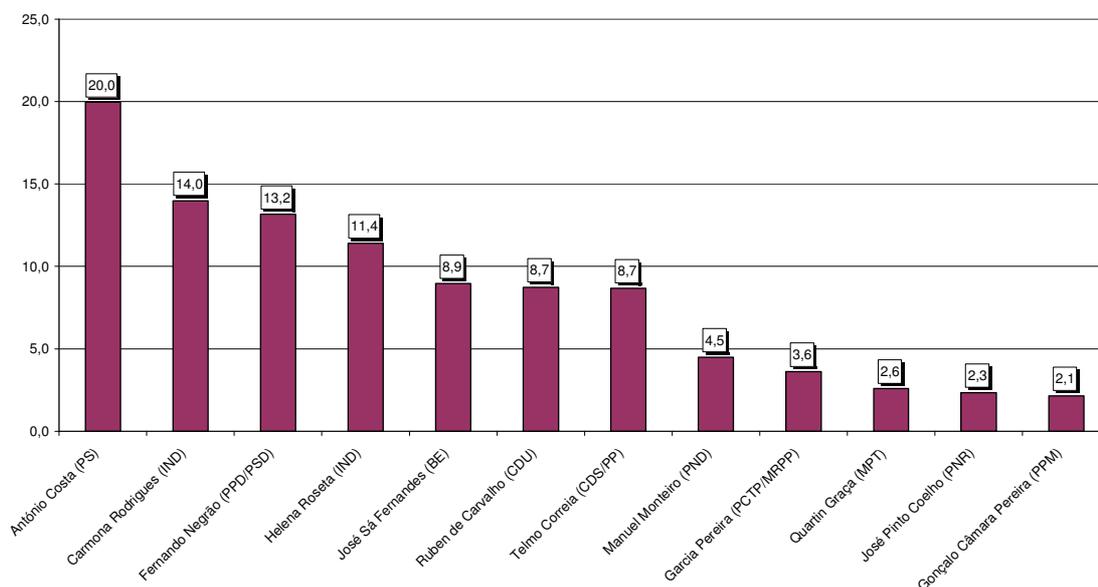


Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período de pré-campanha e campanha eleitoral, foram publicados e analisados pelos diários 2015 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, dos quais 589 no *Correio da Manhã*, 456 no *Diário de Notícias*, 359 no *Público*, 317 no *Jornal de Notícias* e 294 no *24 horas*.
- A figura anterior mostra que, ao longo de todo o período, embora os jornais apresentem variações no número diário de notícias publicadas, pode observar-se que todos apresentam um acréscimo no número de artigos a partir de 6 de Julho (primeiro dia de campanha oficial), que se intensifica nos dias seguintes.

- Tal como no *Diário de Notícias* e no *Público*, também no *Jornal de Notícias* e no *24 horas* os dias com maior volume de peças publicadas e monitorizadas ocorre já no período oficial de campanha. O *Jornal de Notícias* apresenta o maior número de artigos a 9 e 12 de Julho (11 artigos) e o *24 horas* no último dia de campanha e de análise, 13 de Julho (11 artigos).

Fig. 2 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015;

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633;

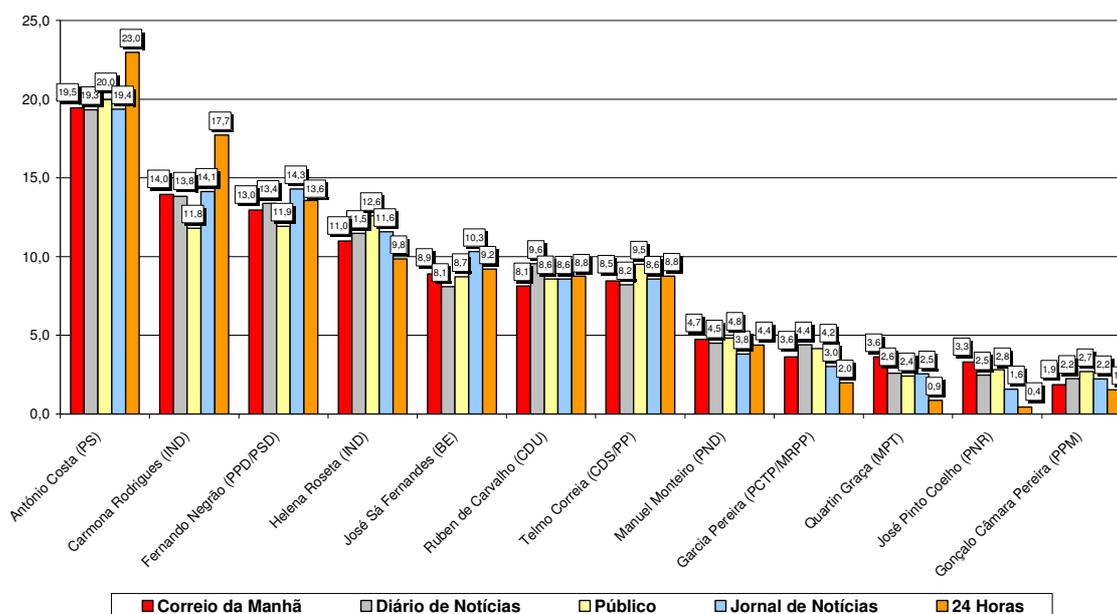
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários as candidaturas mais presentes são as de António Costa (20%), Carmona Rodrigues (14%) e Fernando Negrão (13,2%).

- Seguem-se por ordem: Helena Roseta; José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

Fig. 3 Cobertura das Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM= 589; DN= 456; Público=359; JN=317; 24 horas=294.
 Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633; CM= 910; DN= 890; Público=746;
 JN=630; 24h=457.

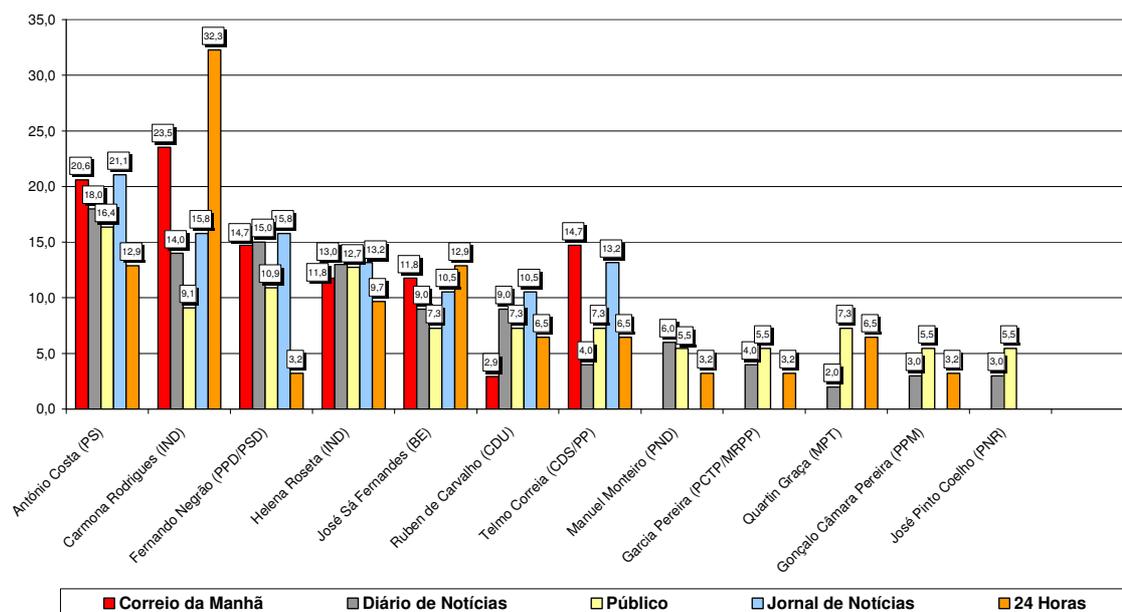
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – A candidatura de António Costa é a mais presente e referida nos cinco diários, em particular no 24 horas; as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão alternam na segunda e terceira posições com valores muito próximos, cuja diferença, na maior parte dos casos, não é significativa.
- No Correio da Manhã – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Telmo Correia; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira e Quartin Graça (na mesma posição); Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

- No Diário de Notícias – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; Sá Fernandes; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.
- No Público – António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Telmo Correia; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça.
- No Jornal de Notícias – António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Gonçalo da Câmara; Pinto Coelho.
- No 24 horas – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça; Pinto Coelho.

Fig. 4 Candidaturas Referidas na Primeira Página por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 72; CM= 14; DN=23; Público=12; JN=11; 24 horas=12.

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 258; CM= 34;
DN=100; Público=55; JN=38; 24h=31.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças e referências a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à presença ou referência das candidaturas na **Primeira Página** dos diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, verifica-se que apenas no *Diário de Notícias* e no *Público* tiveram referência ou presença as 12 candidaturas. No *24 horas* apenas a candidatura de Pinto Coelho não surgiu ou foi referida.
- No *Correio da Manhã* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão e Telmo Correia (na mesma posição); Helena Roseta e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho.
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; Telmo Correia e Garcia Pereira (na mesma posição); Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.
- No *Público* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Quartin Graça (os quatro na mesma posição); Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (na mesma posição); Helena Roseta e Telmo Correia (na mesma posição); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição);

- No 24 horas – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa e Sá Fernandes (na mesma posição); Helena Roseta; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Martin Graça (os três na mesma posição); Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).

Fig. 5 Tom/Valência no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
Tom/ Valência	Diários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	1459	40,16	1798	40,17
Favorável	1285	35,37	1552	34,67
Desfavorável	889	24,47	1126	25,16
Total de Referências	3633	100	4476	100
Nº de Artigos	2015		2246	

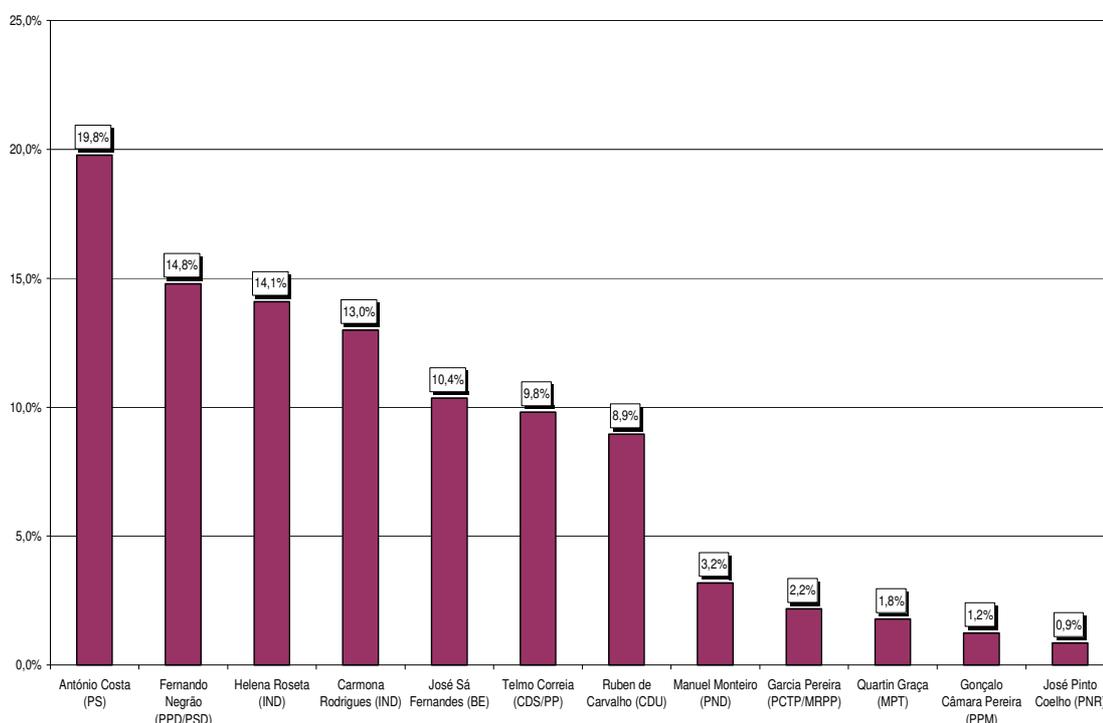
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 2015;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 3633;

Valores em percentagem e números absolutos.

- A cobertura das Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa foi analisada através dos 2246 artigos publicados nos diários, nos semanários e no gratuito *Destak* sobre o assunto. Nesses artigos foram feitas 4476 referências “equilibradas/neutras” (40,17%), “favoráveis” (34,67%) e “desfavoráveis” (25,16%).
- Os diários reuniram 3633 referências, a maioria das quais “equilibradas/neutras” (40,16%), seguida pelas “favoráveis” (35,37%) e pelas “desfavoráveis” (24,47%).

Fig. 6 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

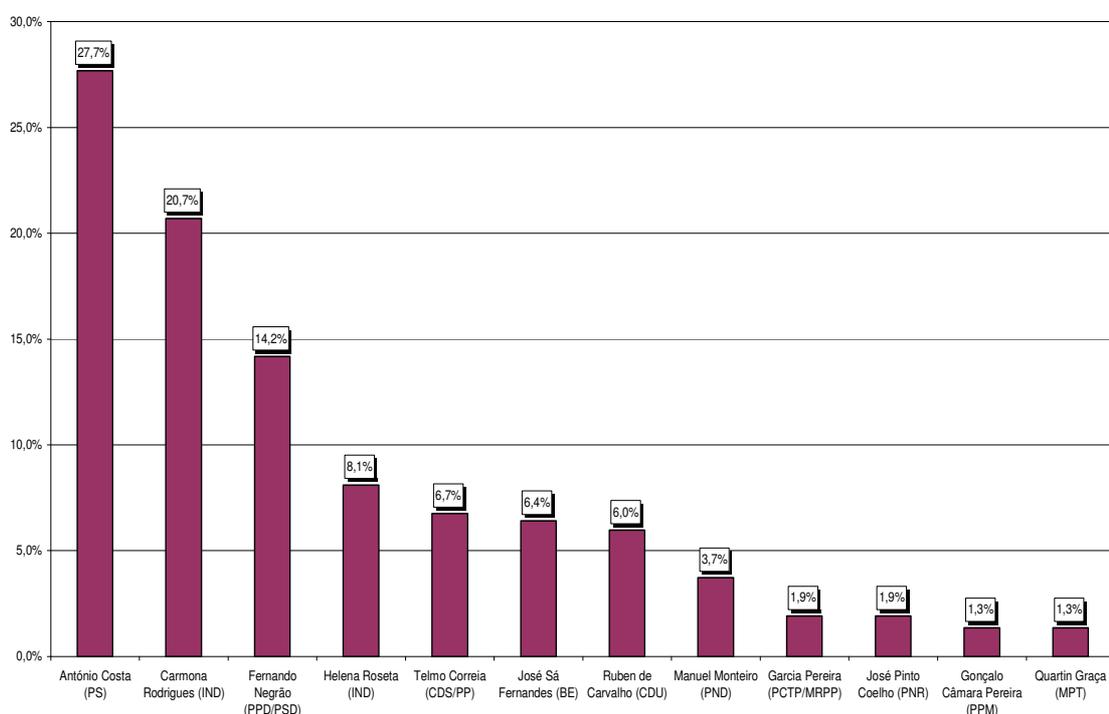
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram quase na sua totalidade também aquelas que receberam maior número de menções favoráveis e desfavoráveis: as de António Costa, de Carmona Rodrigues e de Helena Roseta (a exceção face às candidaturas com mais referências desfavoráveis nos diários) e de Fernando Negrão.

▪ Na maioria dos artigos do período total de campanha cujo tom/valência resulta Favorável, a candidatura de António Costa é a mais referida. Em 2015 peças, a sua candidatura recolheu 19,8% de todas as referências favoráveis, seguida pelas de Fernando Negrão (14,8%) e de Helena Roseta (14,1%). Abaixo destas três candidaturas com mais referências favoráveis, estiveram as de Carmona Rodrigues (13%) e de José Sá Fernandes (10,4%). Com menos referências favoráveis, contabilizam-se as candidaturas de Telmo Correia (9,8%) e de Ruben de Carvalho (8,9%). As cinco candidaturas com menor número de referências favoráveis no período total de campanha foram as de Manuel Monteiro (3,2%), de Garcia Pereira (2,2%), de Quartin Graça (1,8%), de Câmara Pereira (1,2%) e de Pinto Coelho (0,9%).

Fig. 7 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

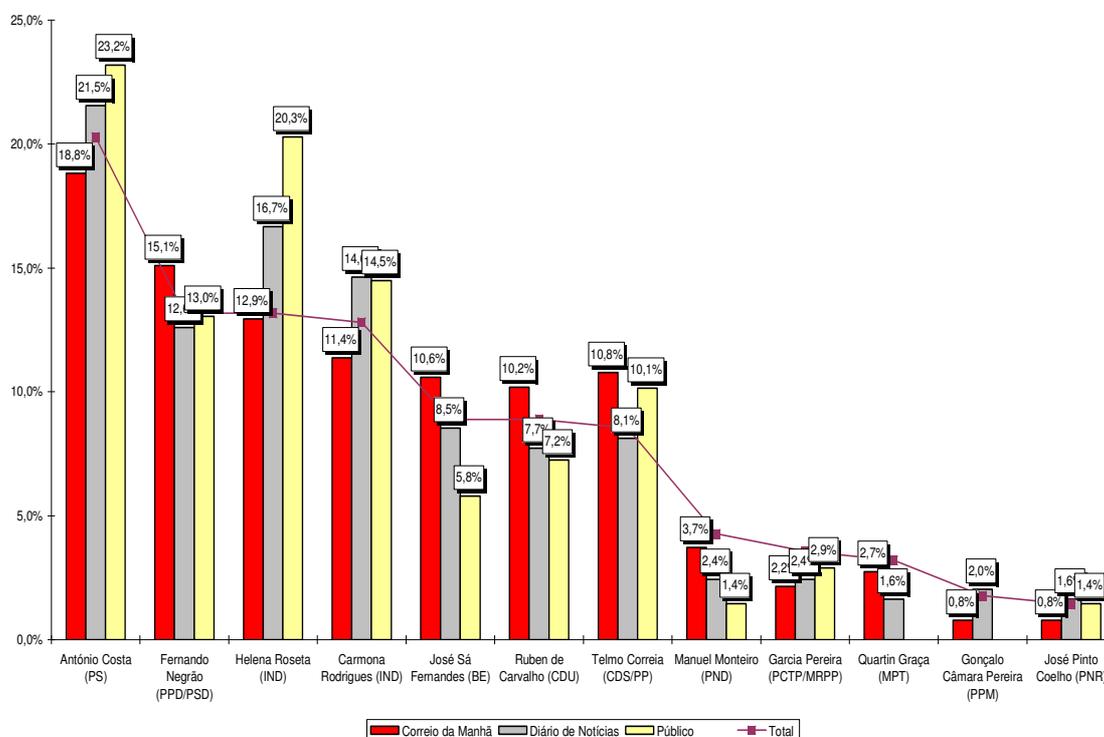
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

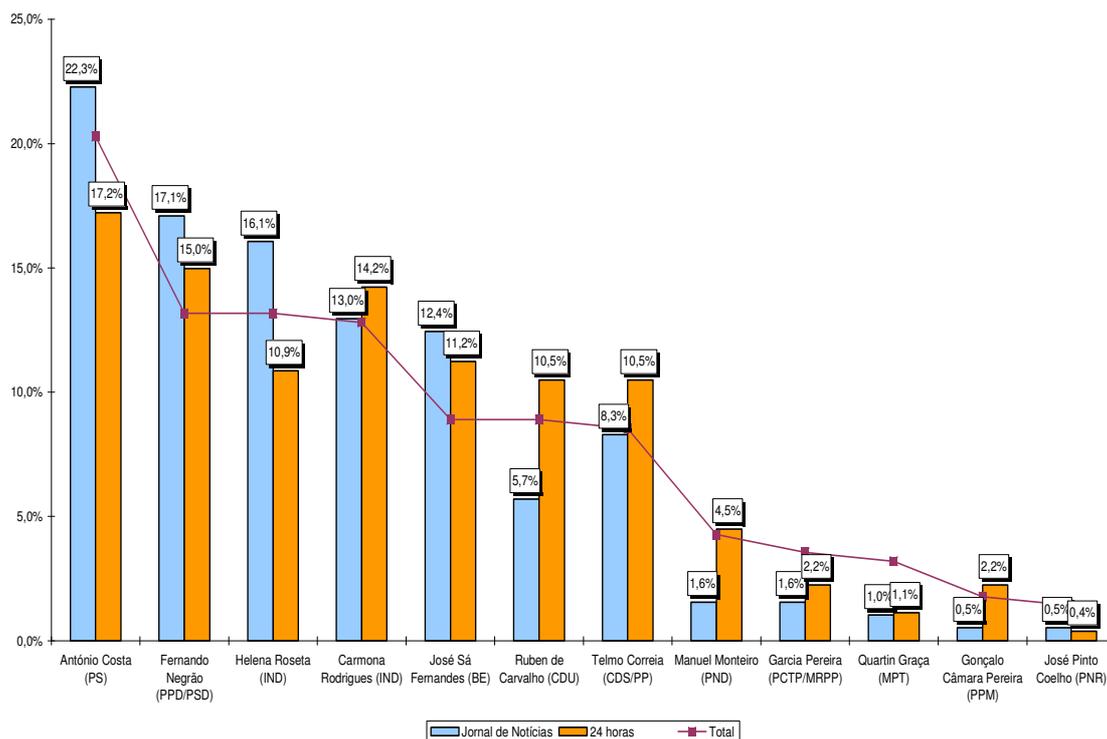
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc. São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 8 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho





Nota: Total artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

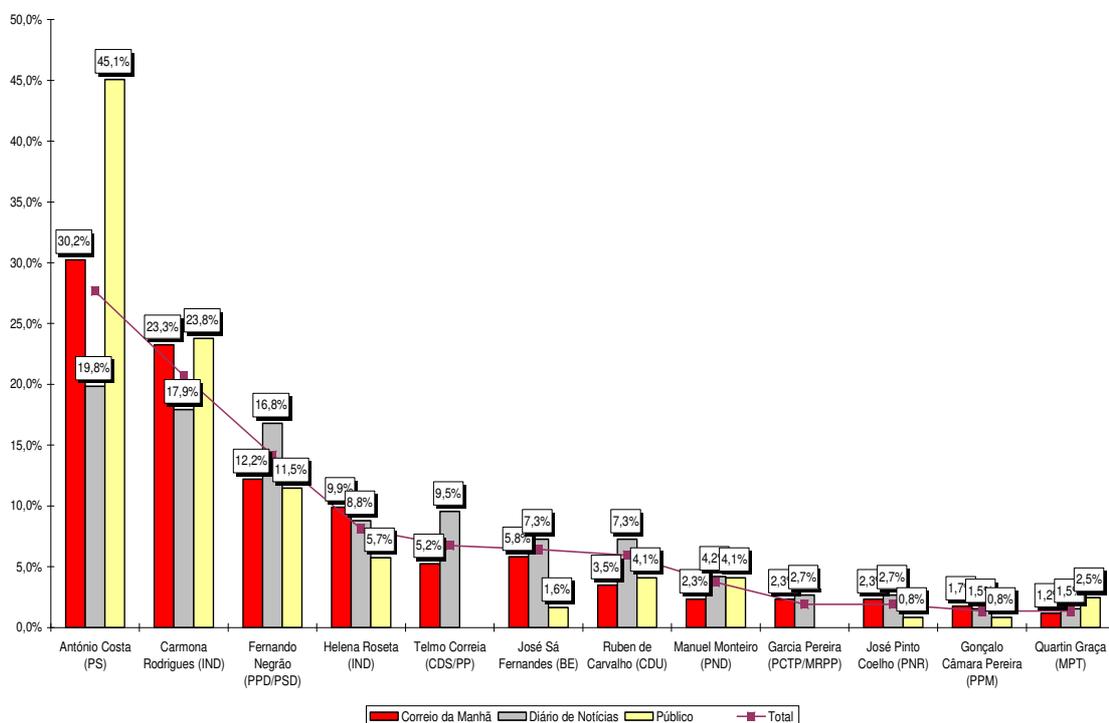
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

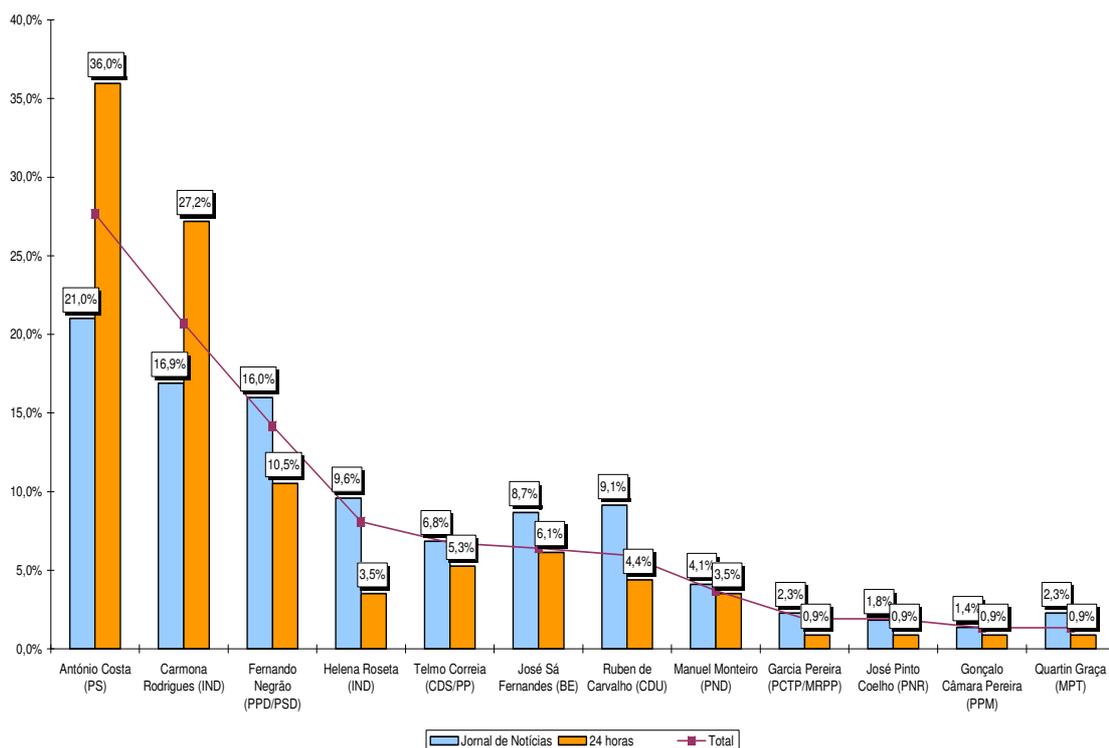
- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável no período total de campanha nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, *Público* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Helena Roseta foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24horas*.

- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Telmo Correia foi a quinta mais associada a um tom/valência favorável, realçando-se o *Correio da Manhã*, o *24 horas* e o *Público*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Jornal de Notícias*, no *24 horas* e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24 horas*, no *Correio da Manhã*, no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências favoráveis em todos os diários, sendo, entre elas, apenas assinaláveis as atribuídas à candidatura de Garcia Pereira, com um número de referências favoráveis muito próximas; no *Público*, no *Diário de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24 horas* e, em menor número, no *Jornal de Notícias*, de Gonçalo da Câmara Pereira, no *24 horas* e no *Diário de Notícias* e de Quartin Graça, sobretudo no *Correio da Manhã*.

Fig. 9 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal¹ – 14 de Maio a 13 de Julho



¹ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a segunda mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *24 horas* e no *Público*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã*, no *Jornal de Notícias* e no *Público*; a quinta no *Diário de Notícias* e a sétima no *24 horas* (a par de Manuel Monteiro).
- A candidatura de Telmo Correia foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias*, a quinta no *Público* (a par de Manuel Monteiro) e no *24 horas*; a sexta no *Correio da Manhã*, e a sétima no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas*; a quinta no *Correio da Manhã*, a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Ruben de Carvalho) e no *Jornal de Notícias*, e a sétima no *Público*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Sá Fernandes), *24 horas* e *Público*, e a sétima no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Público* (a par de Telmo Correia); a sétima no *Diário de Notícias* e *24 horas* (a par de Helena Roseta), e a oitava no *Jornal de Notícias* e *Correio da Manhã*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis em todos os diários.
- As candidaturas mais mediatizadas são também frequentemente os alvos ou destinatários do discurso de outros protagonistas, sendo, portanto, aquelas com maior número de referências desfavoráveis.

Fig. 10 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Público	Jornal de Notícias	24 horas	Total
Candidatura António Costa (PS)	17,15	19,52	17,27	20,50	21,09	18,81 (379)
Candidatura Fernando Negrão (PPD/PSD)	11,88	13,82	11,70	14,20	14,29	13 (262)
Candidatura Carmona Rodrigues (IND)	12,56	11,40	9,47	10,73	17,35	12,16 (245)
Candidatura Helena Roseta (IND)	11,21	8,11	10,31	9,78	9,18	9,83 (198)
Candidatura Ruben de Carvalho (CDU)	9,00	10,09	8,36	8,20	8,16	8,88 (179)
Candidatura Telmo Correia (CDS/PP)	9,00	7,68	10,03	8,83	9,18	8,88 (179)
Candidatura José Sá Fernandes (BE)	8,49	5,92	7,24	10,41	9,18	8,09 (163)
Candidatura Manuel Monteiro (PND)	4,92	3,29	2,79	1,58	4,08	3,52 (71)
Candidatura Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	3,90	3,73	3,34	1,89	1,70	3,13 (63)
Candidatura Quartin Graça (MPT)	3,40	1,10	0,28	1,26	1,02	1,64 (33)
Candidatura José Pinto Coelho (PNR)	2,72	0,22	1,67	0,32	0,00	1,19 (24)
Candidatura Gonçalo Câmara Pereira (PPM)	1,02	0,44	0,56	0,63	1,70	0,84 (17)
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	3,90	12,72	13,37	9,15	2,72	8,24 (166)
Todas as Candidaturas	0,85	1,97	3,62	2,52	0,34	1,79 (36)
Total	100 (589)	100 (456)	100 (359)	100 (317)	100 (294)	100 (2015)

Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294.

Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

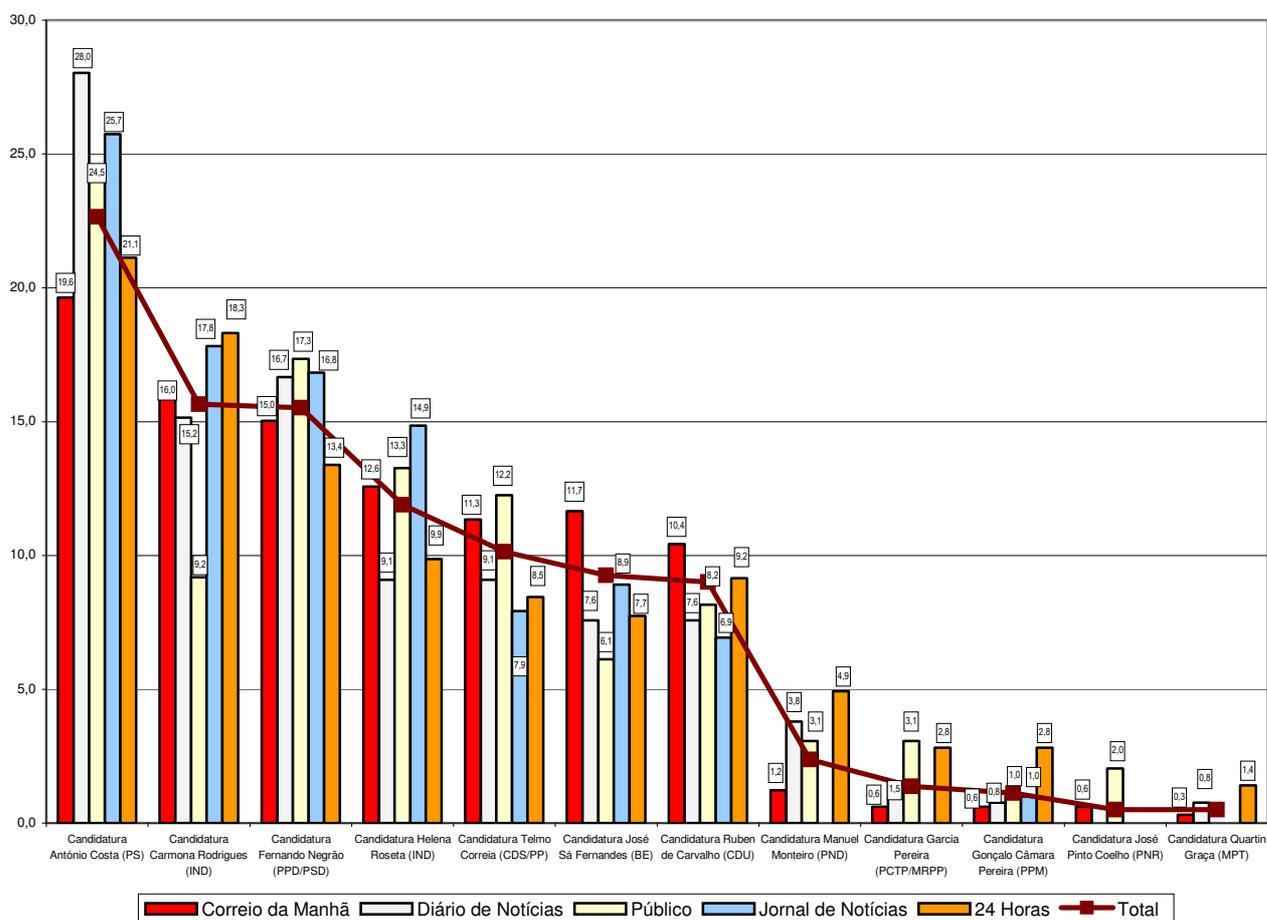
*Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência na entrada ou no lead da peça; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (18,81%), Fernando Negrão (13%) e Carmona Rodrigues (12,16%).
- No *Correio da Manhã* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,15%), seguida de Carmona Rodrigues (12,56%) e Fernando Negrão (11,88%). Helena Roseta aparece na quarta posição, com 11,21%.
- No *Diário de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (19,52%), seguida de Fernando Negrão (13,82%) e Carmona Rodrigues (11,40%). Ruben de Carvalho é o quarto com maior visibilidade (10,09%).

- No *Público* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,27%), Fernando Negrão (11,70%) e Helena Roseta (10,31%). Telmo Correia aparece em quarto com 10,03%.
- No *Jornal de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (20,50%), Fernando Negrão (14,20%) e Carmona Rodrigues (10,73%). José Sá Fernandes (10,41%) aparece na quarta posição.
- No *24 horas* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (21,09%), seguida por Carmona Rodrigues (17,35%) e por Fernando Negrão (14,29%). A maior distância, em quarto lugar, aparecem as candidaturas de Helena Roseta, Telmo Correia e José Sá Fernandes, com 9,18% cada.
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma única candidatura, verifica-se que em 8,24% das 2015 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nos trabalhos de fundo (*dossiers*), em que os jornais concentram muitas vezes informação referente a várias candidaturas.
- Os três jornais que mais frequentemente dão a mesma visibilidade a várias candidaturas são o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Jornal de Notícias*. Seguem-se o *Correio da Manhã* e o *24 horas*.

Fig. 11 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho

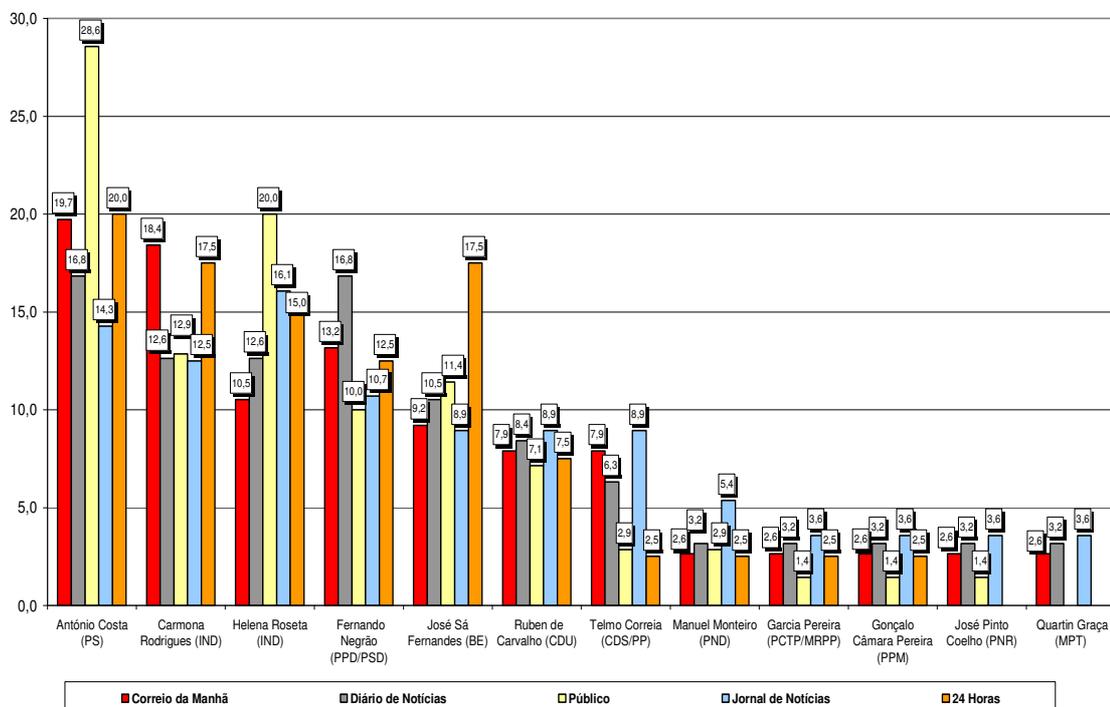


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 799;
 CM = 326; DN = 132; JN = 101; Público = 98; 24 horas = 142;
 Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (22,65%), Carmona Rodrigues (15,64%) e Fernando Negrão (15,52%).
- A candidatura de António Costa foi a que registou maior número de imagens/fotografias em todos os diários analisados:
- No Correio da Manhã – dos 326 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 19,63% representam graficamente a candidatura do PS.

- No *Diário de Notícias* – dos 132 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 28,03% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Público* – dos 98 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 24,49% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Jornal de Notícias* – dos 101 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 25,74% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *24 horas* – dos 142 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 21,13% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 12 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 127; CM= 36; DN=25; Público=25; JN=19; 24 horas=22.

Total de referências às candidaturas em artigos de Opinião = 337; CM= 76; DN=95; Público=70; JN=56; 24 horas=40.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Em alguns casos, como no 24 horas e no Correio da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No Correio da Manhã – As 12 candidaturas são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No Diário de Notícias – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Fernando Negrão (na mesma posição); Carmona Rodrigues e Helena Roseta (na mesma posição); Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No Público – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Helena Roseta; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia e Manuel Monteiro (na mesma posição); Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). Quartin Graça não é referido.
- No Jornal de Notícias – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: Helena Roseta; António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No 24 horas – 10 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues e Sá Fernandes (na mesma posição); Helena Roseta; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 13 Temas abordados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Público	Jornal de Notícias	24 horas	Total
Acções de campanha e estratégias eleitorais	41,77	51,97	42,34	33,12	36,73	42,08 (848)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	25,13	9,65	19,50	24,61	20,75	19,9 (401)
Manifestações críticas a candidatos	7,81	10,96	8,64	18,30	12,24	10,97 (221)
Manifestações de apoio a candidatos	5,94	7,02	3,62	6,62	6,80	6,00(121)
Aspectos relativos à cobertura mediática	3,57	4,61	3,06	2,52	5,44	3,82 (77)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	1,70	2,19	3,06	3,47	3,74	2,63 (53)
Aspectos formais do processo eleitoral	1,87	3,07	3,90	2,84	0,68	2,48 (50)
Discussão sobre o novo aeroporto	1,53	1,97	2,79	2,21	2,04	2,03 (41)
Relações dos candidatos com o Governo	1,36	0,88	3,62	2,21	1,70	1,84 (37)
Sondagens eleitorais	1,02	2,85	2,51	0,32	1,36	1,64 (33)
Fait-divers da campanha	0,34	1,32	0,56	1,26	2,04	0,99 (20)
Relações das candidaturas com os partidos	0,17	1,75	0,84	0,95		0,74 (15)
Outros	7,81	1,75	5,57	1,58	6,46	4,86 (98)
Total	100 (589)	100 (456)	100 (359)	100 (317)	100 (294)	100 (2015)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 2015; CM= 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaia, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- “Acções de campanha e estratégias eleitorais” foi o tema dominante na cobertura realizada por todos os diários durante todo o período eleitoral, estando presente em 42,08% das 2015 peças analisadas. No *Correio da Manhã* o tema foi focado

em 41,77% das peças analisadas, no *Diário de Notícias* em 51,97%, no *Público* em 42,34%, no *Jornal de Notícias* em 33,12%, e no *24 horas* em 36,73%.

- No *Correio da Manhã*, o segundo tema mais relevante em número de peças foi “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” (25,13%), o mesmo acontecendo no *Público* (19,50%), no *Jornal de Notícias* (24,61%) e no *24 horas* (20,75%). No *Diário de Notícias* esse aparece como terceiro tema mais frequente nas peças, sendo que o segundo é “manifestações críticas a candidatos”. Nos restantes quatro diários em análise essa temática é a terceira dominante.